Aqui Tem Forró

Projeto LIC nº 1158 | Valor solicitado R$ 200.000,00 Aprovado

23.158.274 JOSE EDIVALDO LOPES

E-mail: **cacalopes.oficial@gmail.com**

Representante: **Jose Edivaldo Lopes (Empresário)**
E-mail: **cacalopes.oficial@gmail.com**

Áera de enquadramento

[Patrimônio Cultural]

```
1. Música
Apresentações musicais com trios e grupos de forró, além de discotecagem temática (DJ),
valorizando o forró como expressão musical tradicional e popular.
2. Dança
Aulas abertas de forró dança, promovendo a prática, o aprendizado e a valorização dessa
manifestação corporal intergeracional, inclusiva e identitária.
3. Cultura Popular
A proposta se ancora no forró como linguagem da cultura popular nordestina, reconhecida como
manifestação simbólica de resistência, afeto e pertencimento.
4. Patrimônio Cultural
O projeto promove a difusão e salvaguarda do forró como Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil,
conforme reconhecido pelo IPHAN em 2021. A iniciativa contribui para a preservação dos saberes,
práticas e modos de viver associados ao forró, criando pontes entre tradição e contemporaneidade
em contexto urbano e periférico.
5. Formação e Mediação Cultural
Com ações educativas e artísticas (como aulas de dança e interação direta com artistas), o
projeto estimula a troca de saberes, o fortalecimento de vínculos comunitários e a valorização
do patrimônio cultural imaterial de forma acessível e contínua.
```

Apresentação

```
O projeto “Aqui Tem Forró” é uma iniciativa cultural que celebra e fortalece a cultura popular
nordestina, com foco no Forró — reconhecido como Patrimônio Imaterial do Brasil. A proposta
combina discotecagem temática com DJ, música ao vivo com trio ou grupo de forró e aulas abertas
de Forró Dança, promovendo uma vivência artística que une formação, fruição e celebração.
Diferente de ações restritas a espaços fechados, “Aqui Tem Forró” propõe a ocupação do Largo da
Feira de Jundiapeba, localizado em um dos bairros periféricos mais tradicionais de Mogi das
Cruzes. O Largo é conhecido como ponto de encontro da comunidade, especialmente durante as
feiras de domingo. Realizar o projeto nesse espaço contribui para a democratização do acesso à
cultura, aproxima a arte do cotidiano das pessoas e estimula a economia criativa local.
Cada uma das sete edições - uma por mês - previstas contará com:
• DJ de forró (discotecagem temática);
• Aula gratuita e inclusiva de Forró Dança, aberta ao público de todas as idades;
• Show musical ao vivo com trio ou grupo de forró;
• Espaço reservado para expositores locais (artesãos e comerciantes da região), promovendo
geração de renda e circulação de saberes populares.
O projeto terá duração de 12 meses, contemplando as fases de pré-produção, execução e pós-
produção. Toda a programação será gratuita e acessível, com foco em públicos diversos:
juventude, idosos, famílias, migrantes nordestinos e moradores da periferia.
```

Ao ocupar o Largo da Feira de Jundiapeba, “Aqui Tem Forró” reforça seu compromisso com a valorização das tradições culturais nordestinas, a inclusão social e o fortalecimento dos vínculos comunitários por meio da arte, em um território que representa a diversidade e a resistência cultural da periferia.

Justificativa

O projeto “Aqui tem forró” nasce do encontro entre memória, pertencimento, arte e resistência cultural, e propõe a valorização do forró como expressão da cultura popular nordestina e patrimônio imaterial brasileiro. Sua realização no bairro de Jundiapeba, em Mogi das Cruzes, amplia o acesso à cultura nas regiões periféricas da cidade, promovendo inclusão, diversidade e fortalecimento de vínculos comunitários.
A escolha do Largo da Feira de Jundiapeba como local das atividades é estratégica e simbólica. O Largo é um espaço tradicionalmente frequentado pela comunidade, especialmente aos domingos, quando abriga a feira livre, funcionando como ponto de encontro, convivência e circulação popular. Levar o forró para esse espaço aproxima a cultura do cotidiano das pessoas, transforma o território em um palco acessível e fomenta a economia criativa local, com a presença de vendedores de alimentos, artesãos e pequenos empreendedores da própria região.
Além de promover um reencontro simbólico com as raízes culturais nordestinas, o projeto gera impacto concreto ao contratar artistas e profissionais do setor cultural, oferecer atividades formativas e envolver trabalhadores da comunidade. A prática do forró — além de prazerosa — promove bem-estar físico e emocional, incentiva o convívio coletivo e valoriza saberes tradicionais, em especial entre migrantes, jovens e idosos.
Por fim, a ação se alinha diretamente à salvaguarda do forró como patrimônio cultural imaterial do Brasil, reconhecido pelo IPHAN, e fortalece o direito à cultura como bem comum e ferramenta de transformação social — especialmente nas periferias urbanas.

Objetivos do projeto

I. Valorizar e difundir o Forró como expressão da cultura popular nordestina e patrimônio imaterial brasileiro, promovendo o acesso à arte e à memória coletiva.
II. Realizar eventos culturais gratuitos no Largo da Feira de Jundiapeba, espaço simbólico e central da comunidade, fortalecendo o uso cultural de áreas públicas e de convivência.
III. Fomentar a cadeia produtiva da cultura através da contratação de músicos, DJs, professores de dança e prestadores de serviço locais.
IV. Envolver a comunidade local de forma ativa, com espaço para a participação de artesãos, comerciantes e vendedores de alimentos, incentivando a economia criativa e o empreendedorismo periférico.
V. Oferecer experiências formativas e inclusivas, por meio de aulas de dança abertas ao público, estimulando o convívio, a saúde e o bem-estar coletivo.
VI. Promover diversidade, inclusão e pertencimento, com ações culturais acessíveis a públicos diversos — incluindo jovens, idosos, migrantes nordestinos e famílias locais.
VII. Fortalecer a identidade cultural de Jundiapeba, transformando o Largo da Feira em ponto de referência para a cultura popular e o forró em Mogi das Cruzes.

Abrangência territorial

O projeto “Aqui Tem Forró” será realizado no bairro de Jundiapeba, localizado na região periférica de Mogi das Cruzes – SP, com atividades concentradas no Largo da Feira de Jundiapeba, espaço de grande circulação e referência comunitária local.
Embora territorialmente focado em Jundiapeba, o projeto tem abrangência regional, pois atende moradores de bairros próximos e atrai públicos diversos interessados na cultura popular nordestina. A divulgação será feita por meio de redes sociais, grupos comunitários e equipamentos públicos, ampliando seu alcance para outras regiões da cidade.
Além disso, o projeto contribui para o fortalecimento da cena cultural de Mogi das Cruzes como um todo, valorizando manifestações tradicionais, promovendo o uso cultural de espaços públicos e incentivando a economia criativa local.

Púbico alvo

Quantidade esperada: 900

O projeto “Aqui tem forró” prevê a realização de um edição por mês no Largo da Feira de Jundiapeba, com estimativa média de 140 a 180 pessoas por edição, totalizando cerca de 700 a 900 pessoas atendidas diretamente ao longo do projeto.
Características do Público
O público é diverso, intergeracional e majoritariamente popular, composto por:
• Moradores de Jundiapeba e bairros vizinhos, incluindo famílias, jovens, adultos e idosos;
• Migrantes nordestinos, que se reconhecem no forró como expressão cultural e afetiva;
• Amantes da cultura popular brasileira, interessados em música, dança e manifestações tradicionais;
• Comerciantes, artesãos e trabalhadores locais, envolvidos de forma direta no evento;
• Frequentadores livre, que passam pelo Largo da Feira e são naturalmente atraídos pela proposta artística acessível e gratuita.
O projeto é livre para todos os públicos, promovendo inclusão, pertencimento e acesso à cultura em um território periférico com pouca oferta regular de atividades culturais.

Resultados esperados

I. Realização de 5 eventos culturais gratuitos no Largo da Feira de Jundiapeba, com música ao vivo, DJ e aulas de dança, fortalecendo o acesso à cultura em região periférica de Mogi das Cruzes.
II. Atendimento direto de aproximadamente 700 a 900 pessoas, promovendo convivência comunitária, bem-estar e valorização da cultura popular.
III. Geração de renda para cerca de 25 a 30 profissionais da cultura (músicos, DJs, professores de dança, técnicos e produtores), fomentando a cadeia produtiva local.
IV. Participação de pelo menos 5 empreendedores locais por edição (comida, artesanato, produtos regionais), incentivando a economia criativa da comunidade.
V. Fortalecimento da identidade cultural nordestina, especialmente entre migrantes, jovens e idosos, por meio da valorização do forró como patrimônio imaterial.
VI. Engajamento digital e visibilidade espontânea nas redes sociais, com conteúdo produzidos e compartilhados pelos artistas e público participante.
VII. Consolidação do Largo da Feira como espaço de cultura e pertencimento, ampliando a ocupação cultural de espaços públicos em Mogi das Cruzes.
VIII. Promoção de inclusão, diversidade e cidadania cultural, com eventos acessíveis a públicos de todas as idades, gêneros, etnias e origens sociais.

Produtos culturais

```
1. Vídeos curtos (reels/clipes) – mínimo de 10 vídeos produzidos durante os eventos, registrando trechos de apresentações, aulas de dança e depoimentos do público.
• Distribuição: redes sociais do projeto, artistas e parceiros (Instagram, Facebook, YouTube, WhatsApp).
2. Galeria de fotos digitais – cobertura fotográfica dos 5 eventos, com média de 30 a 50 fotos por edição.
• Distribuição: redes sociais, releases para imprensa local e acervo público digital.
3. Relatório final com registro das atividades – em PDF, com textos, imagens e dados de impacto (público, artistas envolvidos, depoimentos).
• Distribuição: enviado à Secretaria de Cultura como prestação de contas e disponibilizado online para acesso público.
4. Arte gráfica e identidade visual do projeto – artes digitais para divulgação (cards, banners e convites virtuais).
• Distribuição: compartilhadas em redes sociais e grupos de divulgação comunitária e cultural.
```

Cronograma de atividades

Pré-produção | início: 01/06/2026 - fim: 31/08/2026

1	Objetivo: Planejar, estruturar e preparar todas as condições para a execução do projeto com segurança, qualidade e articulação comunitária.
2	Atividades: I. Planejamento geral e alinhamento da equipe; II. Definição de datas, formato e estrutura das 5 edições do evento; III. Elaboração de identidade visual e materiais gráficos; IV. Criação de plano de comunicação e redes sociais do projeto; V. Contato e articulação com artistas, DJs, professores de dança e prestadores de serviço; VI. Articulação com lideranças locais, feirantes e expositores da comunidade de Jundiapeba; VII. Solicitação de autorizações e apoio institucional (Prefeitura, Cultura, Segurança, Limpeza); VIII. Produção de materiais impressos e digitais de divulgação; IX. Testes técnicos e levantamento de equipamentos necessários.

Produção | início: 01/09/2026 - fim: 31/03/2027

1	Objetivo: Realizar os eventos com qualidade técnica e artística, assegurando a participação da comunidade e a visibilidade do projeto.
2	Atividades: I. Realização de 7 edições, uma por mês do “Aqui Tem Forró” no Largo da Feira de Jundiapeba (1 por mês); II. Montagem e desmontagem de estrutura (som, palco, iluminação); III. Apresentação de DJ + aula de dança + show com trio de forró em cada edição; IV. Recepção e organização do espaço para o público e expositores locais; V. Registro audiovisual (fotos e vídeos) de cada edição; VI. Acompanhamento da participação do público e coleta de depoimentos; VII. Divulgação contínua nas redes sociais e canais parceiros; VIII. Ações de contrapartida: inclusão de feirantes, acessibilidade e oficinas abertas.

Pós-produção | início: 01/04/2027 - fim: 31/05/2027

1	Objetivo: Finalizar o projeto com avaliação de resultados, prestação de contas e entrega dos produtos culturais.
2	I. Organização e edição do material fotográfico e audiovisual; II. Elaboração de relatório final com indicadores de impacto e participação; III. Compartilhamento dos registros nas redes sociais e plataformas abertas; IV. Ações de agradecimento e feedback com a comunidade e parceiros; V. Prestação de contas à Secretaria Municipal de Cultura (LIC); VI. Reunião de avaliação com equipe e planejamento de continuidade para futuras edições.

Ficha técnica dos principais integrantes

Nome	Função	Currículo
Jose Edivaldo Lopes	Coordenador Geral	Cacá Lopes Cantor, compositor e cordelista nordestino radicado em São Paulo Natural de Araripina (PE) e residente em Mogi das Cruzes (SP), Cacá Lopes é cantor, compositor e cordelista com 40 anos de trajetória artística, comemorados em 2024. Sua obra tem como alicerce duas expressões profundamente enraizadas na cultura popular brasileira: o Cordel e o Forró — tradições que ele não apenas cultiva, mas também propaga por meio de shows, oficinas, livros e projetos educativos. Desde o início dos anos 2000, sua música ganhou espaço nas principais casas de Forró de São Paulo, com destaque para o baião "Berimbauê Balancê", que repercute até hoje em festivais internacionais de Forró, especialmente na Europa. Nos palcos, Cacá se apresenta em dois formatos: com banda completa (violão, sanfona, zabumba, triângulo, baixo e percussão) ou em apresentações intimistas, em voz e violão, intercaladas por declamações de cordéis. Com uma trajetória que atravessa décadas, Cacá Lopes construiu uma discografia rica em referências à cultura popular, ao Forró e à poesia nordestina. Seus trabalhos autorais e participações em coletâneas refletem sua versatilidade como cantor, compositor e cordelista. CDs e EPs Ao longo dos anos, lançou diversos álbuns que marcaram sua carreira, entre eles: • EP Fartura (2021) • Cordel Cantado (2016) • Carta a um Amigo (2008) • Mutirão de Sonhos (2004) • Isso Aqui é Que é Forró (2001) • Generosa Canção (1998) • Edvaldo Lopes (1995) LPs e Compactos Na fase inicial de sua carreira, registrou suas canções em vinil, com os lançamentos: • Cantos e Encantos (LP, 1989) • Compacto Duplo (1987) • Compacto Simples (1984) Coletâneas Cacá também participou de projetos coletivos que valorizam o Forró, a música de raiz e a produção independente: • SP Roots (2014) • Homenagens (2010) • Pérolas (2009) • Cooperativa do Forró (2001) DVD • Cantos Gerais (2016) – Uma obra audiovisual que reúne músicas, declamações e cenas que reafirmam sua trajetória dedicada à cultura popular brasileira. Autor de mais de 50 títulos publicados, entre folhetos e livros de cordel, Cacá assina obras como Hino Nacional Brasileiro em Cordel, Cordel do Trava Língua, A Invasão do Estrangeirismo, O Que é o Forró? e O Semeador de Livros. Tem também quatro livros publicados por editoras: • Cinderela em Cordel (Ed. Claridade) • Araripina em Cordel (Educom) • Vida e Obra de Gonzagão (Ensinamento/Imeph) • Flores do Mandacaru – As Mulheres no Forró (Areia Dourada, 2024) Ao longo da carreira, já se apresentou em centros culturais, universidades, SESCs, festivais, escolas e eventos literários e musicais, muitas vezes por meio de editais públicos de cultura. Em 2024, integrou a programação do São João de Caruaru, o maior do mundo, e abriu o show de Alceu Valença em sua cidade natal, Araripina. No mesmo ano, circulou o projeto “Berimbauê Balancê” em Mogi das Cruzes, com apoio da Lei Paulo Gustavo, e lançou o livro Flores do Mandacaru por meio do 4º edital de Fomento ao Forró da cidade de São Paulo. Desde 1995, desenvolve o projeto Cordel nas Escolas, que promove o cordel como ferramenta pedagógica em instituições de ensino de diversas regiões do país. Esse trabalho lhe rendeu amplo reconhecimento, assim como sua atuação em defesa da inclusão de pessoas com deficiência nos espaços culturais. Vítima de poliomielite na infância, Cacá perdeu os movimentos do braço esquerdo, mas aprendeu a tocar violão aos 8 anos, utilizando apenas três dedos da mão direita. Em outubro de 2024, foi contemplado com a Salva de Prata, uma das mais altas honrarias do Legislativo Paulista, conquistando o 1º lugar na categoria Música na 3ª edição do Prêmio Anastácia do Forró. É cofundador dos coletivos SP Forró e SP Cordel, coordenador do Sarau Bodega do Brasil – Encontro de Culturas Populares desde 2009, e atua como curador do Festival Estéticas das Periferias – Território Guaianases. Com uma carreira marcada pela resistência, pela educação e pelo compromisso com a cultura popular, Cacá Lopes já participou de mais de 100 programas de televisão, incluindo Programa do Jô, Bom Para Todos (TVT), Provocações (Antônio Abujamra), É de Casa, Jornal Nacional, entre outros. Instagram: @poeta.cacalopes
Elielma Maria Coelho Carvalho Lopes	Produtora executiva	Release Profissional – Elielma Carvalho Produtora Cultural | Gestora de Projetos | Cordelista Mogi das Cruzes/SP | Natural de Araripina/PE | Contato: (11) 98531-0766 | Instagram: @elielma.carvallho Elielma Carvalho é produtora cultural, gestora de projetos e cordelista, com trajetória consolidada em iniciativas que valorizam a cultura popular, com destaque para as linguagens do Forró, Cordel, Capoeira e Choro. É formada em Pedagogia pelo Centro Universitário São Camilo (2020),

Nome	Função	Currículo
		especialista em Gestão de Projetos Culturais pela Faculdade SESI (2022) e pós-graduada em Contação de Histórias e Musicalização na Educação Infantil pela Faculdade UniBF (2024). Entre 2024 e 2025, aprofundou sua formação cultural por meio do Curso Avança Forró, uma capacitação voltada à profissionalização do setor cultural, com foco em gestão, produção, comunicação, direitos autorais e acessibilidade. Há mais de 10 anos desenvolve e executa projetos culturais de impacto social e artístico em parceria com instituições públicas, coletivos culturais e organizações do terceiro setor - Associação Construindo Consciência (ACC) e Instituto Cordel Sem Fronteiras (ICSF). Atua como produtora executiva em projetos selecionados por editais da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo, Lei Paulo Gustavo, ProAc LAB, entre outros. Entre os destaques estão os projetos: “Berimbauê Balancê”, “Equidade Musical”, “Flores do Mandacaru – As Mulheres no Forró”, “Quarteto Domingando: Do Choro ao Forró” e “De Choro a Choro”. Em 2024, foi proponente da mostra cultural “Eles e Elas que Decantam o Nordeste”, realizada via PROFAC em Mogi das Cruzes/SP. Em 2025, assina a produção executiva do Festival Eles e Elas – SerTão DiVerso, aprovado em 1º lugar no 8º Edital de Fomento à Música da SMC/SP, um evento que celebra a diversidade da cultura nordestina por meio do Forró, Forró Danças, emboladores e repentistas. No mesmo edital, também assina a produção do projeto Sanfona Paulista – Encontro de Sanfoneiros, ampliando sua atuação na valorização das raízes musicais do país. Ainda em 2025, atua como gestora cultural do projeto “Arte e Literatura em Todos os Cantos”, realizado com recursos de emenda parlamentar estadual, por meio da Associação Construindo Consciência (ACC). Assina também a produção executiva dos projetos “As Mulheres, a Capoeira e o Movimento para a Vida” e “Cadência Cultural”, ambos aprovados no 2º Edital de Fomento à Capoeira da SMC/SP, reafirmando seu compromisso com a promoção de ações culturais integradas à luta por equidade, memória e pertencimento. Além disso, exerce a coordenação geral do projeto “Gira Perifa”, viabilizado por meio de emenda parlamentar federal, também em parceria com a ACC. Além da produção, Elielma também tem trajetória como mediadora pedagógica e poeta cordelista, com publicações autorais e coletivas que dialogam com temas de identidade, equidade de gênero e cultura popular. Participou como produtora e artista em eventos como FLIP, Bienal Internacional do Livro de São Paulo, e de programações nas Bibliotecas de São Paulo. Integra o GT do Forró do IPHAN/SP, o Sarau Bodega do Brasil, coletivo ativo desde 2009 e o Encontro Estéticas das Periferias, com ações de poesia e produção. Elielma tem como missão promover a cultura com base na diversidade, no pertencimento, na equidade de gênero e na transformação social por meio da arte. Sua atuação é marcada pela sensibilidade, objetividade, organização e compromisso com o fortalecimento de territórios periféricos, artistas populares e narrativas invisibilizadas.

Contrapartida

Tipo	Descrição
SOCIAL	• Acesso 100% gratuito a todas as atividades do projeto, garantindo a participação de pessoas com deficiência, idosos, famílias e jovens da comunidade; • Disponibilização de espaço para até 5 expositores locais por edição, incluindo artesãos e vendedores de alimentos da região, incentivando a geração de renda e o fortalecimento da economia local; • Ampliação do acesso à cultura nas periferias, especialmente no bairro de Jundiapeba, região com pouca oferta regular de atividades culturais.
CULTURAL	• Produção e divulgação de registros audiovisuais e fotográficos dos eventos, disponibilizados gratuitamente em redes sociais e canais públicos, promovendo a difusão da cultura popular; • Valorização do forró como patrimônio imaterial brasileiro, com ações que celebram sua musicalidade, dança, memória e expressão comunitária.
EDUCACIONAL	• Realização de 7 aulas de Forró Dança gratuitas, voltadas a iniciantes, como forma de estímulo à aprendizagem e à prática artística acessível para todas as idades; • Incentivo ao aprendizado intergeracional e à valorização de saberes tradicionais por meio da dança e da troca cultural entre artistas e público.

Divulgação

Descricao	Forma de distribuição
Cartazes	Fixados em pontos estratégicos do bairro, como pontos de ônibus, centros comunitários, postos de saúde e comércios parceiros.
Mídias Digitais	Redes sociais: Criação de perfis ou uso dos perfis dos idealizadores para divulgação via Instagram, Facebook e WhatsApp, com publicações regulares, cards digitais, vídeos curtos (reels) e stories. Grupos de WhatsApp e Facebook: Compartilhamento em grupos de bairro, coletivos culturais e redes comunitárias de Mogi das Cruzes e região.
Divulgação institucional	Envio de release para imprensa local (jornais, blogs, sites e canais de cultura da cidade).
Flyers	Distribuição de flyer nas feiras livres (especialmente no próprio Largo da Feira), comércios locais, escolas, igrejas, postos de saúde e espaços comunitários de Jundiapeba.

Links

Descrição	URL
Facebook do representante legal	https://www.facebook.com/caca.lopes1
Site	https://cacalopes.com.br/
Canal no YouTube do representante legal	https://www.youtube.com/@cacalopesoficial
Instagram do representante Legal	https://www.instagram.com/poeta.cacalopes/